

A visão dos Adolescentes sobre a Promoção e Educação para a Saúde em Meio Escolar (PEpS-ME)

Leonel Lusquinhos (1); Graça S. Carvalho (2)

1- CIEC - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ESTUDOS DA CRIANÇA, UNIVERSIDADE DO MINHO; UCC ASSUCENA LOPES TEIXEIRA; 2- CIEC - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ESTUDOS DA CRIANÇA, UNIVERSIDADE DO MINHO

Abstract:

Estas escolas implementam um plano estruturado e sistematizado, para a melhoria da saúde de todos os alunos e do pessoal docente e não docente. Têm como finalidade melhorar os resultados escolares e facilitar ações em favor da saúde, gerando conhecimentos e habilidades nos domínios cognitivo, social e comportamental.

Com este estudo pretendeu-se dar resposta às seguintes perguntas de investigação: (i) Qual a perceção que os adolescentes têm da sua escola? (ii) o que pensam os adolescentes sobre a educação para a saúde em meio escolar? (iii) o que tem sido realizado em educação para a saúde e qual a opinião dos adolescentes, sobre os temas abordados?

Este estudo descritivo, de natureza quantitativa, decorreu em nove agrupamentos de escolas da cidade de Braga, que aceitaram participar no estudo.

A amostra, do tipo probabilística de conveniência, foi constituída por alunos do 9º ano de escolaridade, num total de 597 alunos de ambos os sexos, 276 (46.2%) rapazes e 321 (53.8%) raparigas, com idades compreendidas entre os 13 e os 19 anos.

Para a recolha dos dados recorreu-se à técnica de inquérito, com construção de um questionário on-line, e os resultados submetidos a análise estatística descritiva.

Os resultados demonstraram que 95,6% dos adolescentes considera importante a PEpS-ME, bem como a participação dos pais/encarregados de educação (84,7%) e a participação dos adolescentes (88,6%).

Os jovens (68,3%) concordam que a sua escola implementa medidas que promovem a saúde e o bem-estar de todos, com exceção das instalações sanitárias, em que 43,4% discorda relativamente à limpeza e disponibilidade de papel higiénico, das mãos e sabonete.

Os adolescentes consideram que a escola permite, através de várias atividades, melhorar o conhecimento sobre saúde para poder escolher estilos de vida saudáveis (62,3%), e

que os conteúdos que abordam nas aulas, nas diferentes disciplinas, permitem que aprendam sobre como serem saudáveis (63,9%).

Os jovens classificam a sua relação com os funcionários e professores como Boa (62,9% e 74,1% respetivamente) e como Muito Boa com os colegas (66,5%).

Nos últimos 12 meses, 71,3% dos adolescentes foram alvo de atividades no âmbito da PEPs-ME, tendo 47,9% destas atividades sido dinamizadas pelo profissional de saúde. Também 64,9% dos jovens considera que estas atividades os ajudaram a mudar os seus hábitos e estilos de vida.

Os temas que os adolescentes consideram importantes ou muito importantes de serem abordados na escola são as Infecções Sexualmente Transmissíveis, o Bullying e a Alimentação Saudável.

Em síntese, este estudo demonstra que os adolescentes consideram as suas escolas como promotoras de saúde, que a PEPs-ME é importante e que as atividades implementadas os ajudam a adotar hábitos de vida saudáveis.

Keywords: Adolescentes; Promoção; Educação; Saúde.

Referências Bibliográficas:

1. Despacho n.º 10143/2009 de 16 de Abril do Ministério da Saúde, Pub. L. No. Diário da República: II Série, No74, 15438 (2009). Portugal: Diário da República.
2. ENHPS - European Network for Health Promoting Schools. (1999). The European Network of Health Promoting Schools – An alliance of health, education and democracy. Health Education (Vol. 100).
3. Faria, H. A., & Carvalho, G. S. De. (2004). Escolas promotoras de saúde: factores críticos para o sucesso da parceria escola-centro de saúde. Revista Portuguesa de Saúde Pública, 22, 79–90.
4. IUHPE - International Union for Health Promotion and Education. (2009). Construindo Escolas Promotoras De Saúde : Diretrizes para promover a saúde em emio escolar. Saint-Denis.
5. OMS - Organização Mundial de Saúde. (1986). Carta de Ottawa. Ottawa.
6. SHE - Schools for Health in Europe. (2013). State of the art : health promoting schools in Europe Acting for better schools , leading to better lives. Utrecht.
7. St Leger, L., Young, I., Blanchard, C., & Perry, M. (2010). Promover a Saúde na Escola: da evidência à acção. St. Denis.

8. Stewart-Brown, S. (2006). What is the evidence on school health promotion in improving health or preventing disease and , specifically , what is the effectiveness of the health promoting schools approach ? WHO - World Health Organization.
9. WHO - World Health Organization. (1998). Health-Promoting Schools - A healthy setting for living, learning and working. Geneva.As Escolas Promotoras de Saúde (EPS), têm como alicerces seis pilares fundamentais: i) Políticas de Escola Saudável ii) O Ambiente Físico da Escola iii) O Ambiente Social da Escola; iv) Habilidades de Saúde Individual e Competências para a Ação; v) Ligação à Comunidade e vi) Serviços de Saúde.